

**AUDIÊNCIA PÚBLICA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAPÁ NO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO**
Edital Nº 01/2024 – IFAP

1. Da data, horário e local

1.1 As audiências públicas serão realizada no dia 04 de julho de 2024, das 14h às 17h, na Câmara Municipal dos Vereadores Avenida Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Nº 1391- Bairro Centro - Tartarugalzinho – AP – para profissionais da educação e gestores municipais, e no dia 07 de agosto de 2024, das 14h às 17h, na quadra da Escola Raimundo Lobato – Rua Santa Clara, Nº 673 - Centro – Município de Tartarugalzinho – AP para alunos e público geral.

2. Do Objetivo

2.1 Identificar as demandas populares que servirão como indicadores para os cursos a serem ofertados pelo *Campus* Tartarugalzinho/Ifap.

3. Do promovedor e participantes

3.1 A audiência será planejada, promovida e executada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Ifap em parceria com a Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho.

3.2 Serão convidados a participar da audiência pública os representantes dos órgãos públicos atuantes no município, a sociedade civil organizada e a comunidade em geral.

4. Da publicidade

4.1 A audiência pública será divulgada ampla e previamente nos meios de comunicação institucionais, no sítio www.ifap.edu.br e mídia espontânea (através da Assessoria de Imprensa do Ifap e da Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho junto aos veículos de comunicação) e nas redes sociais.

4.2 Será disponibilizado de maneira prévia o formulário eletrônico via *site* institucional para antecipar as manifestações, além do preenchimento no dia da audiência.

5. Da composição da mesa e do procedimento

5.1 A audiência pública será presidida pelo Reitor do Ifap, ou por um representante designado, que iniciará os trabalhos com a composição da mesa.

5.2 Serão integrantes da mesa o gestor máximo do Ifap ou seu representante, o presidente desta comissão, o representante do município presente na comissão e o(a) palestrante membro da comissão, podendo ser alterado pela presidência da mesa, quando necessário.

5.3 Após a composição da mesa, será iniciado o procedimento para abertura formal da audiência, conforme as normas estabelecidas para a condução dos trabalhos.

5.4 Após a exposição pela presidência da mesa, será dada a palavra aos membros da mesa e convidados totalizando o tempo total de 30 minutos, podendo ser alterado pela presidência da mesa, quando necessário.

5.5 Em seguida, a comissão da audiência pública dará as informações necessárias sobre a metodologia a ser utilizada para indicação das demandas da comunidade para os cursos ofertados pelo *campus* Tartarugalzinho/Ifap.

5.6 Ao final da exposição, o presidente facultará a palavra (tempo total de 2 minutos para cada) aos expositores e/ou interessados, caso seja necessário esclarecimento imediato sobre a exposição e sobre os procedimentos adotados para o encaminhamento do processo.

5.7 Após concluída as intervenções e as orientações sobre os procedimentos da audiência, será concedido aos presentes um período de 30 minutos para o preenchimento do formulário e oara entrega para a comissão.

5.8 O presidente fará a conclusão dos trabalhos, com a informação dos atos que se seguirão, conforme as Disposições Finais deste Regimento.

6. Da secretaria e dos auxiliares

6.1 Serão designados os membros da Comissão Mista de Organização e Elaboração da Audiência Pública para secretariar e auxiliar nos trabalhos.

7. Dos procedimentos da audiência pública

7.1 Do início da Audiência até 15 (quinze) minutos após a finalização da apresentação dos trabalhos técnicos, qualquer cidadão ou entidade presente poderá se inscrever para manifestação oral, podendo este prazo ser prorrogado pelo presidente da mesa.

7.2 O secretário dos trabalhos será o responsável pela inscrição, devendo este informar ao inscrito sua posição na lista. Cada inscrito terá, no máximo, 2 (dois) minutos para a sua exposição.

7.3 O secretário da audiência pública apresentará no prazo máximo de 15 (quinze) dias a transcrição da audiência em Ata, anexando todas as assinaturas dos participantes registradas no formulário fornecido pela Comissão Mista, do qual dará publicidade no sítio www.ifap.edu.br.

7.4 A Comissão apresentará no prazo máximo de 30 (trinta) dias o relatório geral dos trabalhos.

7.5 Os registros audiovisuais da audiência serão realizados pela equipe própria e/ou por pessoas autorizadas pela Assessoria de Comunicação do Ifap e pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho.

7.6 Este regimento será válido somente para a audiência pública a ser realizada no dia e local supracitado neste documento.

8. Do roteiro

8.1 A audiência pública será realizada na sequência:

I – Recepção dos participantes, assinatura da lista de frequência e entrega dos formulários;

II – Composição da mesa;

III – Abertura dos trabalhos;

IV – Apresentações e intervenções;

V – Tempo de finalização do preenchimento e entrega dos formulários;

VI – Encerramento dos trabalhos.

9. Das disposições finais

9.1 Não serão permitidas condutas desrespeitosas ou com o fim de protelar ou desvirtuar o objetivo da Audiência.

9.2 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Mista.

Macapá, 24 de junho de 2024.

Comissão Mista responsável pelo edital e Audiência Pública em Tartarugalzinho
Portaria Nº 1028/2024/GAB/RE/IFAP

ANEXO I - FORMULÁRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Objetivo: Identificar as demandas que servirão como indicadores para os cursos a serem ofertados pelo *Campus Tartarugalzinho/Ifap*.

Propostas de Cursos

Dados pessoais (Preenchimento opcional)

Nome: _____

Gênero: () Feminino () Masculino Idade: _____

Reside em: _____

Ocupação: _____

Escolaridade: () Fundamental Incompleto () Superior Incompleto
() Fundamental Completo () Superior Completo
() Ensino Médio Incompleto () Pós-Graduação – Especialização
() Ensino Médio Completo () Pós-Graduação – Mestrado
() Pós-Graduação - Doutorado

Assinalar no máximo 5 (cinco) opções de cursos

1 – Eixo de Ambiente e Saúde

- () Técnico em Controle Ambiental
() Técnico em Meio Ambiente

2 – Desenvolvimento Educacional e Social / Gestão e Negócios

- () Técnico em Desenvolvimento Comunitário
() Técnico em Cooperativismo

3 – Produção Alimentícia

- () Técnico em Agroindústria

4 – Turismo, Hospitalidade e Lazer

- () Técnico em Guia de Turismo
() Técnico em Produção Cultural e de eventos
() Técnico em Turismo Receptivo

5 – Recursos Naturais

- () Técnico em Agronegócio
() Técnico em Fruticultura
() Técnico em Pesca
() Técnico em Aquicultura
() Técnico em Agricultura
() Técnico em Agroecologia
() Técnico em Agricultura de Precisão
() Técnico em Agroextrativismo
() Técnico em Equipamentos Pesqueiros
() Técnico em Processamento de pescado
() Técnico em Produção sustentável em unidades de conservação
() Técnico em Recursos Pesqueiros

Outro curso

() _____

Quais as razões pelas quais você está indicando esses cursos:

- a) () Para atender as potencialidades e arranjos produtivos locais e regionais.
b) () Para atender às minhas necessidades profissionais.
c) () Era o que eu gostaria que fosse oferecido no Município.
d) () Pela tendência do mercado de trabalho para o município de Tartarugalzinho e do Estado do Amapá.
e) () É a profissão que eu gostaria de exercer independente de onde haverá mercado de trabalho.
f) () Porque trabalho na área e gostaria de me especializar através de um curso técnico.
g) () Outros motivos _____

Agradecemos sua participação!

A Comissão (Portaria Nº 1028/2024/GAB/RE/IFAP)

ANEXO II - Breve descrição dos cursos sugeridos

Técnico em Controle Ambiental

Coordenar, os processos de implantação, acompanhamento e avaliação de projetos e sistemas de controle ambiental, considerando os aspectos técnicos, econômicos e legais, com vistas ao desenvolvimento sustentável.

Técnico em Meio Ambiente

Desenvolve o levantamento e sistematização de dados, informações e documentos técnicos para subsidiar a realização de estudos socioambientais. Contribuir no processo de elaboração de políticas ambientais, na implementação e no controle de programas de gerenciamento ambiental e sistemas de gestão integrada.

Técnico em Desenvolvimento Comunitário

Organizar grupos de interesse em comunidades. Promover ações de integração da comunidade e de aproximação positiva. Articular temáticas de cultura, educação, esporte e lazer, meio ambiente, saúde, turismo, trabalho e renda. Identificar potencialidades, necessidades, demandas sociais, riscos e ameaças às condições de vida locais. Ler e interpretar informações geradas a partir dos dados coletados no território e nos aparelhos de serviços públicos e acadêmicos.

Técnico em Cooperativismo

Assessorar o processo de constituição de cooperativas. Planejar e executar processos técnico-administrativos voltados a cooperativas de diversas modalidades. Elaborar e desenvolver projetos. Apoiar a execução de projetos voltados à Organização do Quadro Social (OQS). Apoiar a execução de projetos de Educação Cooperativista. Assessorar reuniões de núcleos e comitês cooperativistas.

Técnico em Agroindústria

Aplicar tecnologias voltadas à conservação e ao processamento das matérias-primas de origem animal e vegetal nas agroindústrias e extensão rural. Realizar a implantação, a execução e a avaliação de programas preventivos de segurança do trabalho, de gestão de resíduos, de diminuição do impacto ambiental e de higienização e sanitização da produção agroindustrial. Realizar análises laboratoriais de alimentos.

Técnico em Guia de Turismo

Planejar e organizar a execução de roteiros e itinerários turísticos. Conduzir e orientar visitantes na realização de traslados, passeios, visitas e viagens. Prestar informações turísticas no contexto local, regional e nacional. Intermediar as relações entre visitantes, comunidade e prestadores de serviços turísticos.

Técnico em Eventos

Prospectar e planejar eventos de acordo com o público-alvo, as necessidades dos clientes e o mercado. Promover ações de comercialização e divulgação relacionadas ao evento. Coordenar e realizar a execução do evento: montagem, decoração, serviços técnicos, logísticos e operacionais. Apoiar o planejamento e a operação de serviços de alimentos e bebidas.

Técnico em Lazer

Planejar atividades e programações de lazer para fins recreativos, culturais e pedagógicos, de acordo com o público-alvo, recursos e espaços disponíveis. Organizar e realizar atividades de lazer e recreação de acordo com as necessidades do público. Aplicar técnicas de recreação para a promoção da diversão, do lazer, da qualidade de vida e do entretenimento.

Técnico em Agronegócio

Promover a gestão de negócios e coordenar a cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização de produtos e derivados. Elaborar, projetar e executar a gestão da cadeia produtiva rural (agrícola, pecuária e agroindustrial). Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria.

Técnico em Fruticultura

Planejar, organizar, dirigir e controlar processos de implantação, condução do sistema produtivo de plantas frutíferas, de forma sustentável, aplicando as Boas Práticas de Produção Agrícola (BPA). Supervisionar a colheita e a pós-colheita de frutas, bem como executar etapas do processo produtivo, desde a produção de sementes e mudas, a pós-colheita, o controle de qualidade dos processos de produção de frutas até os serviços de manutenção de instalações.

Técnico em Pesca

Planejar e executar atividades relacionadas à pesca extrativa, a operações de embarque e desembarque de pescado. Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria.

Técnico em Aquicultura

Realizar projetos de implantação e de operação de sistemas de cultivos aquícolas continentais e marinhos. Elaborar projetos aquícolas, reconhecer o potencial de áreas geográficas para implantação de empreendimentos e construções aquícolas. Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria.

Técnico em Agricultura

Planejar, organizar, dirigir e controlar a produção vegetal de forma sustentável, analisando as características econômicas, sociais e ambientais. Elaborar e executar projetos de produção agrícola, aplicando as Boas Práticas de Produção Agrícola (BPA). Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria.

Técnico em Agroecologia

Planejar, organizar, dirigir e controlar a produção agrícola de forma sustentável, analisando as características econômicas, sociais e ambientais. Elaborar e executar projetos de sistemas agroecológicos de produção agropecuária e agroextrativista e sistemas orgânicos de produção, aplicando as Boas Práticas de Produção Agrícola (BPA). Planejar, organizar e monitorar atividades de exploração e manejo do solo, das matas e das florestas de acordo com suas características.

Técnico em Recursos Pesqueiros

Realizar operações do setor pesqueiro com base no manejo e na qualidade da cadeia produtiva do pescado. Analisar e avaliar os aspectos técnicos, sociais e econômicos da cadeia produtiva do setor pesqueiro. Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria. Elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologia.